

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DAS TÉCNICAS E EPISTEMOLOGIA REALIZADA EM 31/07/2020

No dia 31 de julho de 2020, em vídeo-conferência, reuniu-se o colegiado do HCTE para tratar de temas relativos ao Regimento do HCTE entre outros

A reunião iniciou-se às 10:00 e se estendeu até 12:30, com a participação dos seguintes membros do Colegiado e externos:

DOCENTES

Antonio Borges, Maira Fróes, Letícia Galluzzi, Alexandre Lyra, Arthur Leal, Eduardo Nazareth Paiva, Maria Malta, Carlos Koehler, Ricardo Kubrusly, Henrique Cukierman.

SECRETÁRIO

Robson Borralho.

REPRESENTANTES DISCENTES

Marciano Silva, Julia Levy, Lucia Helena Ramos, Vinícius Claro.

PARTICIPANTES EXTERNOS

Renata Cesar de Oliveira, Márcia Pimentel, Adelino Mendes, Claudia Turco, Thiago Cavalcanti, Marcos Fialho de Carvalho.

Como prolegômenos à reunião a Profa. Maria Malta observou era o último dia de inscrição para o Encontro Nacional da Sociedade de História da Ciência, e que seria importante pleitear uma redução do preço da inscrição.

Como informes gerais o prof. Antonio comentou:

- esclareceu a situação do aluno Francisco Araújo, cuja ata da qualificação foi extraviada, comunicando ao colegiado que uma declaração do orientação valeria como substituição desta ata extraviada.

- esclareceu como resultado da reunião com a coordenação do NCE, para tentar encontrar uma solução para as plataformas para ensino remoto online. Falou sobre o problema associado aos altos valores cobrados pelas companhias como Google e Microsoft e sobre o possível cancelamento da disponibilidade de gravação do GSuite a partir de setembro, causando problema para os alunos que não podem assistir online. Informou que provisoriamente teremos uma conta cedida pelo CCMN para atividades de defesas e reuniões que exigirão gravação.

- foi questionado sobre a compulsoriedade de gravação, tendo em vista que muitos docentes não querem gravar. O Prof. Henrique falou sobre a vantagem para os alunos, em uso apenas interno, para os alunos que não podem assistir online. Antonio mencionou também questões sobre direito autoral, pois a procuradoria afirmou que gravação de aulas na universidade

pública não pode ser considerada quebra de direito autoral. Maira citou o problema de alunos que expõem questões pessoais que não deveriam circular. Antonio falou que seria passada uma enquete para entender o posicionamento de cada professor, passando quando necessário a senha de acesso às contas disponíveis. O prof. Eduardo mencionou ter assistido a uma conferência do prof. Carlos Mendes do NCE falando sobre os riscos da gravação. Antonio mencionou que seria conveniente um pacto entre o professor e seus alunos, visando maximizar o benefício, reduzindo o risco. O prof. Antonio mencionou que a possibilidade de gravar em áudio é muito conveniente.

- parabenizou a atuação da profa. Maira e do secretário Robson pela regularização dos relatórios para Capes e PR2.

- mencionou a necessidade urgente de entrada de alunos pelas turmas que estão ficando muito pequenas, com cancelamento provável de disciplinas, em breve. Falou que está se esforçando junto à PR2 para que seja permitida a entrada, pelo menos, de novos mestrandos.

A profa. Maira fez um reporte geral sobre a atividade de extensão “HCTE na Covid 19”, enfatizando a adesão de vários colaboradores com larga experiência com extensão. Lembrou da conveniência de que a carga horária de extensão pudesse ser aproveitada dentro dos históricos da pós-graduação. Propôs a promoção da regulamentação das atividades extensionistas dentro dos programas de pós-graduação, de forma alinhada aos novos objetivos da CAPES, passando a considerá-las como de primeira linha. Propôs também a integração com diversas atividades extensionista da graduação e de outros programas, inclusive com parcerias com outras universidades. Elogiou o modelo extensionista já utilizado pelo prof. Henrique em seus projetos com alunos de graduação e pós-graduação (PESC). O prof. Antonio complementou, lembrando dos esforços do prof. Pinguelli e Prof. Arthur também exitosos.

O representante Marciano preocupou-se com a falta de debate associado às atividades de extensão, e a necessidade de fortalecer os laços intra e extra-universitários. Defendeu a necessidade de expor externamente as produções do HCTE.

O prof. Alexandre falou das atividades “Ciência para poetas” do Valongo, com grandes realizações, mas atualmente com dificuldades de publicação por razões financeiras. Falou da conveniência da aproximação do HCTE com este projeto. A profa. Maira lembrou que oficialmente já há alguns professores do HCTE envolvidos, como o prof. Rundsthen, por exemplo, e que a parceria já existe e deve ser aprofundada.

- O prof. Antonio promoveu a aprovação rapidamente da ata anterior, sugerindo que esta aprovação devesse ser feita por e-mail para não tomar tempo das próximas reuniões.

- A profa. Maira, com base nas reuniões dos grupos de trabalhos, informou a conveniência da aprovação da possibilidade suspender temporariamente a obrigatoriedade de Seminários I, II (obrigatório para doutorandos) e Estágio Docente (este último apenas para não bolsistas, pois a CAPES obriga). Ao eliminar a obrigatoriedade, simplifica-se a situação dos alunos em relação às dificuldades de defesa em tempo hábil prejudicada pela pandemia.

- Sobre o modelo de votação, profa. Maria Malta esclareceu sobre a conveniência e segurança da votação pelo chat.

- O representante Marciano questionou a restrição dessas regras para bolsistas, sendo contestado pela obrigatoriedade de cursar o Estágio Docente pela Capes para bolsistas.
- O Prof. Arthur reforçou que o que estava sendo votado é a suspensão da obrigatoriedade, não das disciplinas em si. Mencionou as ações da PR2 de flexibilização que visam proteger o aluno, inclusive com a possibilidade de trancamento de disciplinas.
- Colocado em votação pelo chat, foi aprovado por maioria, conforme registro.
- Sobre a prospecção da votação para renovação dos representantes discentes, a representante Lucia Helena propôs a extensão do mandato até o fim da pandemia, viabilizando as consultas à base de alunos, que hoje são difíceis. A profa. Letícia questionou se existe representatividade do coletivo do alunado, e inconveniência da continuidade possível sine-die da representação atual. A profa. Maria Malta agradeceu a ação da Lucia e elogiou a ação de contato entre representantes e os alunos que representam. Considerando que esta é uma questão dos estudantes, pensa que o colegiado devesse refletir que esta extensão não fosse indefinida, mas um período de aprendizado até março de 2021, e que a eleição não fosse realizada por forma não eletrônica que os estudantes já rejeitaram. O prof. Eduardo objetou que até março muitas coisas podem acontecer, sugerindo um prazo de 2 meses, eventualmente renováveis nas reuniões de colegiado.
- O prof. Antonio deu palavra a alunos que não são representantes, com autorização do colegiado. Thiago Cavalcanti sugeriu que fosse encaminhada uma transição, considerando a possibilidade de executar a votação online. O prof. Alexandre disse que os alunos é que tem que resolver, mas que não se deve deixar indefinido. Aproveitou e sugeriu o nome do prof. do Valongo Alexandre Andrei para entrar no HCTE, mas o prof. Antonio pediu para deixar este assunto para outro momento na reunião.
- A aluna Claudia Turco, concordou com a prorrogação do mandato, mas quis ter certeza de que eles estivessem respaldados pelo coletivo dos estudantes, até para se respaldarem. Sugeriu que se começasse a fazer reuniões periódicas entre alunos e representante, o que não está ocorrendo hoje, registrando o que o coletivo acha, e que não seja só uma proposta dos representantes.
- A profa. Maira frisou que este problema vai exigir desdobramentos por parte dos discentes e seus representantes, sugerindo que as decisões sejam passadas para a próxima reunião. Antonio sugeriu aos representantes que haja reuniões por parte dos representantes e do resto dos discentes, para se possa contemplar com certeza opiniões generalizadas e de consenso. A profa. Maira e Antonio disseram que o colegiado deve dar concordância, a partir de um debate interno entre representante e o resto dos alunos. A prof. Letícia entendeu que os alunos representantes estejam cansados, e que é interessante que se saiba se os alunos querem continuar e seus representados estejam de acordo. O prof. Antonio disse que existe a possibilidade, em caso de necessidade premente, da abdicação de representantes que estejam com sua participação inabilitada por razões pessoais.
- O prof. Antonio deu início às discussões sobre o regimento, elogiando a participação de vários professores com suas opiniões importantes.

A profa. Maria Malta informou que não gosta de compartilhar suas dificuldades pessoais no espaço de trabalho, mas dado o fato que várias pessoas, em particular as mulheres, estão com enormes dificuldades, gostaria de saber o porque da urgência de analisar o regimento agora. A profa. Maira lembrou que já havia sido justificado no e-mail enviado no dia anterior, em particular com relação às exigências da Comissão de Avaliação da PR2.

A partir deste momento, a profa. Maira mostrou os diversos pontos em discussão sobre o colegiado, como mostrados no documento em anexo. Os principais pontos foram:

- possibilidade de agregar ao diploma de modalidades ou ênfases.
- necessidade de publicação dos resultados das comissões no boletim da UFRJ.
- destaque nas disciplinas de Seminários, com possibilidade de participações de palestrantes junto ao corpo social e colaboradores
- aprovação das bancas examinadoras, atribuição da coordenação não do colegiado
- definição quanto à direção do congresso scientiarum: responsabilidade da coordenação
- criação de comissão para avaliar a participação do HCTE em atividades de graduação e outras
- preenchimento da plataforma sucupira: designar pessoas para isso
- homologação de bancas pela coordenação, só eventualmente pelo colegiado
- coordenação é responsável pelo site
- necessidade da representatividade dos órgãos proponentes do HCTE nos quadros docentes
- relação numérica entre colaboradores e permanentes
- configurações para professores visitantes
- configurações sobre quorum mínimo em votações
- restrições quanto a professores aposentados
- mecanismos de entrada de novos docentes, memorial, apresentação ao programa, linha de pesquisa, etc.
- participação dos professores permanentes em extensão
- avaliação de metas de pesquisadores, com possibilidade de descredenciamento
- criação de comissão de acompanhamento dos discentes
- ações extensionistas dos discentes
- relação entre orientador e discentes, no tocante ao seu desenvolvimento de tese.

- publicações: regras básicas de lugares.
- especificação de publicações mínimas para obtenção do grau de mestrado e doutorado
- mecanismos para acompanhamento de publicações e atividades extensionistas para facilitar a administração do HCTE em seus relatórios.
- inclusão de qualificação para mestrado
- exigência de publicação na revista Scientiarum Historia, com DOI

A representante Julia, corroborada pela profa. Maria Malta destacaram o trabalho da profa. Maira na organização do regulamento, mas destacaram a impossibilidade de votar o regimento deixando para uma próxima reunião a aprovação. Foi finalmente decidido que não seria possível aprovar o regimento, sendo aberto um período de um mês para novas contribuições e aprovação na próxima reunião de colegiado, assumindo o compromisso de que o regulamento.

O prof. Antonio lembrou o sucesso das inscrições em disciplinas.

A profa. Maira lembrou que era importante lembrar que o período de acolhimento de propostas para entrada de novos docentes estava aberta, informando que o site contém detalhes sobre colaboradores e permanentes, dando alguns detalhes básicos sobre este processo.

A reunião foi encerrada pelo prof. Antonio e pela profa. Maira, agradecendo à presença de todos, em especial aos discentes que não são representantes, em envolvimento total com a instituição.